Plano Anual 2021
Documento de Referência Programa Nacional
Sebrae + Finanças

1. Dados Básicos	
Nome do Programa	*Sebrae + Finanças*
Unidade Coordenadora	*Capitalização e Serviços Financeiros*
Gestor	***Gestor responsável:*** *Adalberto de Sousa Luiz*

2. Objetivo

Ampliar o acesso a recursos (Crédito e Capital de Risco) e demais serviços financeiros para os Pequenos Negócios, por meio do estímulo a inovações tecnológicas (Fintechs, etc.) e finanças de proximidade (ESC, Cooperativas Financeiras, etc.), bem como promover o acesso à educação e orientação financeira por meio da formação e disseminação de conhecimento para colaboradores, parceiros e público direto do Sebrae, contribuindo para elevar o nível de consciência no uso e gestão de recursos financeiros (Controle financeiro e acesso a crédito).

3. Público

Direto: MEI, ME, EPP, Produtor Rural
Interno: Colaboradores do Sistema Sebrae.
Indireto: Prefeituras (Salas do Empreendedor), Instituições Financeiras, Cooperativas Financeiras, Órgãos Públicos, entre outros.

4. Linhas de Ação

Direcionador do Programa Nacional: Criar, desenvolver e ampliar mecanismos que contribuam para a ampliação do acesso a recursos e serviços financeiros, a promoção da educação, orientação e gestão financeira, contribuindo para a geração de ambientes de negócio mais competitivos.

Para a execução do Programa Sebrae +Finanças no PA 2021 foram estabelecidas as seguintes linhas de ação:

- Crédito Assistido
- Inovações Financeiras
- Garantias de Crédito
- Parcerias com Sistema Financeiro

Nas linhas de atuação expostas estão também contempladas as ações do Sebrae Nacional, especialmente no caso das Inovações Financeiras na qual estão incluídos os projetos Desconte Já, SCD Sebrae e Correspondente Bancário.

5. Indicadores de Resultado

Abaixo segue a lista de indicadores que compõe o Programa Sebrae + Finanças. As propostas encaminhadas ao Sebrae Nacional deverão conter, **obrigatoriamente**, pelo menos um dos indicadores abaixo:

Contribuição para os Pequenos Negócios e/ou Eficácia

- Redução do Percentual de Inadimplência
- Volume de recursos concedidos
- Cobertura do atendimento em finanças (% sobre o total)
- Clientes com garantia do Fampe assistidos na fase pós-crédito
- Clientes com garantia SGC assistidos na fase pós-crédito
- Aumento do número de empresas na carteira da IF parceira

Os projetos deverão ter ações coerentes com o indicador selecionado, de forma que possa efetivamente contribuir para o alcance da meta pactuada.

Nos projetos que possuam iniciativas definidas, além dos indicadores acima, deverão ser contemplados, obrigatoriamente, os indicadores previstos na iniciativa.

Ao final deste documento consta um anexo com a ficha de cada indicador listado acima.

6. Critérios de Análise

De um modo geral, as propostas a serem enviados pelos Sebrae UF ao Sebrae Nacional serão analisados segundo os seguintes critérios:

Normativos do Sebrae	Cumprimento do disposto nas Instruções Normativas 37 – Execução Orçamentária e Financeiras, 41 – Projetos, Parcerias e Convênios e no Manual de Programas, Projetos e Atividades relativos ao PPA 2020-2023.
Alinhamento estratégico	Grau de aderência das ações propostas ao objetivo, público e linhas de atuação apresentados no Programa Sebrae +Finanças
Público-alvo	Caracterização do público-alvo do projeto.
Resultados Finalísticos	Coerência das metas e grau de desafio a ser atingido, comparado com a evolução dos indicadores em períodos passados; existência de estratégias para mensuração dos resultados.
Ações	Coerência e grau de adequação das ações ao objetivo, público e linhas de atuação apresentados no Programa Sebrae +Finanças.
Cronograma físico e financeiro	Existência e adequação do cronograma físico e financeiro às ações do projeto; indicação da quantidade de ações (palestras, cursos, seminários, consultorias, rodadas, etc) a serem realizadas.

Outros critérios poderão ser utilizados na análise conforme a iniciativa proposta. As fichas específicas de cada iniciativa estão descritas no item 7 desse documento.

7. Regras Gerais

Para elaboração do PA 2021 os Sebrae UF poderão optar por executar as propostas para o Programa Sebrae

+Finanças de maneira específica para cada iniciativa detalhada a seguir ou por linha de ação.

No caso de projetos que possuem metas e resultados compatíveis entre si, recomenda-se que seja estruturado apenas um projeto no SGE. Caso hajam projetos com tipologias diferentes e que não se complementem ou tenham como propósito os mesmos resultados, é recomendado que sejam estruturados separadamente.

Caso opte por executar as propostas de maneira específica o Sebrae UF, além das regras já expostas, deverá observar também aquelas definidas para cada iniciativa. Também é possível a conjugação de esforços por meio das linhas de ação descritas no item 4. Exemplificando:

1. Por linha de ação = > O Sebrae UF pretende implementar ações para Identificar, desenvolver e disseminar conteúdos em finanças (linha de ação) para os seus colaboradores. Nesse caso, pode-se trabalhar os conteúdos sem estarem diretamente vinculados a uma iniciativa específica, mas com foco em contribuir para o indicador "Cobertura do atendimento em finanças (% sobre o total)"

2. Por iniciativa = > O Sebrae UF pretende envidar esforços para a constituição de Empresas Simples de Crédito e para implementar o Atendimento pós-crédito para Clientes Fampeados. Neste caso, a execução deve seguir as regras específicas de cada uma dessas iniciativas.

Além disso, cada iniciativa possui indicadores próprios (*drives*) que deverão ser monitorados além daqueles definidos no item 5 desta DRF. O monitoramento dos *drives* tem por objetivo avaliar, de forma mais efetiva, a sua contribuição para o atingimento dos resultados do Programa Sebrae +Finanças definidos pelo Sebrae UF na sua proposta ao Sebrae Nacional.

7.1 NOME DA INICIATIVA: APOIO À CONSTITUIÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS SIMPLES DE CRÉDITO.

Resultados esperados obrigatórios

- Constituir *"XX"* Empresas Simples de Crédito até *"data final do projeto".*
- Obter *"XX"%* de participação do crédito destinado à MPE pelo SFN por meio das Empresas Simples de Crédito até *"data final do projeto".*

Ações passiveis de apoio recomendadas.

- Estudos e pesquisas, exclusivamente, em âmbito estadual.
- Consultorias especializadas para constituição e modelagem operacional.
- Capacitações para colaboradores, potenciais empreendedores, empresários de micro e pequenas empresas e tomadores de crédito.
- Realização de Seminários, workshops, palestras e oficinas.
- Realização de rodadas de crédito.

Demais regras a serem observadas

- Repasse de CSN de até 100% do valor do projeto, observados o limite mínimo de R$ 100.000,00 e máximo R$ 300.000,00.

Indicadores (*drives*) a Serem Monitorados

- Quantidade de ESC constituídas
- Quantidade e volume de Operações Realizadas
- Taxa de juros praticada
- Percentual de Inadimplência
- Prazo médio das operações
- Participação do crédito concedido pela ESC em relação ao total do crédito concedido aos pequenos negócios.

7.1) NOME DA INICIATIVA: APOIO A SOCIEDADE DE GARANTIA DE CRÉDITO

Resultados esperados obrigatórios

- Aumentar em X% o volume de garantias de crédito concedidas a MPE pelas Instituições Financeiras conveniadas as SGC.

Ações passiveis de apoio.

- Constituição e Desenvolvimento de Sociedades de Garantia de Crédito
- Gestão de parcerias com SGC's e o Sistema Sebrae
- Consultorias especializadas para constituição e modelagem operacional.
- Realização de Seminários, workshops, palestras e oficinas.
- Realização de rodadas de crédito.
- Atuação em 2.º nível com SGC.

Demais regras a serem observadas

- Regulamento do Sebrae para apoio as Sociedades de Garantia de Crédito (SGC) – versão final aprovado em 2020.

Indicadores (*drives*) a Serem Monitorados

- Valor das garantias contratadas.
- Valor de financiamentos contratados.
- Quantidade de garantias contratadas.
- Índice de Inadimplência
- Porte das empresas beneficiadas.
- Modalidade de crédito concedido (financiamento e empréstimo).
- Quantidade de SGC com parcerias vigentes.
- Número de pequenos negócios associados as SGC.

7.2 NOME DA INICIATIVA: CAPITAL EMPREENDEDOR

Resultados esperados obrigatórios

- Sensibilizar XX empresas para participar do projeto no Estado.
- Aumentar em XX% o Volume de recursos concedidos à título de investimento em empresas do Estado.

Ações passiveis de apoio.

- Seminários de Sensibilização
- Workshops de Empreendedores
- Mentorias de Negócio, Comportamental, Internacionalização, Growth, Produto e Dados
- Circuito de Investimento
- Capacitação de Investidores

Demais regras a serem observadas

- Constar no mínimo as ações: Seminários de Sensibilização; Workshops de Empreendedores; Mentorias de Negócio, Comportamental, Internacionalização, Growth, Produto e Dados; e Circuito de Investimento
- Custo médio do Projeto – R$500.000,00
- Existência de ambiente de investimento de risco estruturado
- Apoio da Diretoria Sebrae
- Existência de ambiente regulador estruturado

Indicadores (*drives*) a Serem Monitorados

- Quantidade de negócios inovadores atendidos
- Quantidade de Seminários, Workshop, Mentorias, Capacitações de Investidores e Circuito de Investimento realizados
- Número de horas de capacitação e mentorias realizadas
- Número de empresas que receberam investimentos
- Valor total de investimentos recebidos

7.3 NOME DA INICIATIVA: COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Resultados esperados obrigatórios

- Aumento em XX % no nº de empresas associadas às cooperativas
- Aumento em XX% no volume de recursos concedidos.
- Redução em xx% no índice de inadimplência

É importante observar que esses indicadores de resultados possuem uma dinâmica de crescimento ou redução orgânica e, portanto, há que se considerar a contribuição efetiva dos projetos para esses indicadores. Ou seja, se historicamente um desses indicadores apresenta um crescimento de 10%, é aceitável que o projeto defina como meta aumentos superiores a esse patamar, caso contrário, não faz sentido o esforço em realizar as ações do projeto sem uma contribuição adicional ao crescimento ou redução esperados do indicador.

Ações passiveis de apoio.

- **Vertente cooperado**: consiste em um conjunto de soluções (palestras, seminários, cursos, consultorias, encontros de negócios etc.) que permitam a melhoria da gestão dos pequenos negócios associados à cooperativa, bem como a promoção e realização de negócios, seja entre eles e/ou com potenciais clientes/fornecedores externos à cooperativa. Essa vertente é o "core business" do Sebrae e será materializada sob a "embalagem" de um combo de produtos/serviços denominado **Transforma Cooperado**. O conteúdo do **Transforma Cooperado** será negociado com cada cooperativa participante do projeto, de forma que a cooperativa se sinta parte integrante da construção da oferta, de forma personalizada para o seu quadro de associados.

- **Vertente cooperativa:** visa preparar as cooperativas para melhor atendimento aos pequenos negócios e ampliação da carteira PJ. As ações deverão preferencialmente suprir carências das cooperativas nas seguintes áreas: Governança , Gestão comercial, Gestão das carteiras de crédito.

- **Vertente território:** visa promover o cooperativismo financeiro na rede de parceiros e a inserção das cooperativas nas políticas e ações de desenvolvimento local e setorial. Essa vertente se materializa de diversas formas, por exemplo: a) Participação das lideranças das cooperativas no Programa Líder; b) Aproximação das cooperativas aos gestores e empresas atendidas em projetos setoriais; c) Articulação e Integração de ações no âmbito do Programa Nacional de Educação Empreendedora; d) Articulação de uma agenda de atendimento das cooperativas nas salas do empreendedor.

Demais regras a serem observadas

- Recomendamos que o projeto no Sebrae UF atenda a mais de uma vertente, tendo a Vertente Cooperados obrigatoriamente presente;
- Recomenda-se que as ações dos projetos não sejam 100% subsidiadas com recursos do Sebrae, buscando um equilíbrio entre os atores envolvidos (Sebrae, Cooperativa, Empresas beneficiadas). Sugere-se a seguinte proporção: Sebrae 30%; Cooperativa 35%, Empresa Beneficiada 35%. Quanto menor a participação do Sebrae melhor, e mais cooperativas e empresas poderão ser beneficiadas com o projeto.
- A proporção de recursos de CSN nos projetos/iniciativas estaduais seguirá a regra padrão adotada pelo Sebrae Nacional.
- Recomenda-se uma adesão formal da Cooperativa ao Projeto, por meio da assinatura de um termo de adesão. Isso respalda o Sebrae caso a cooperativa passe por mudanças de gestão. Nos anexos deste documento disponibilizamos um modelo de termo de adesão.

- As iniciativas deverão priorizar o atendimento ao público direto, visando melhoria na gestão, ampliação e geração de negócios. As ações que revertam em benefício de público indireto devem ser realizadas com o propósito de trazer benefícios ao público direto, como por exemplo: a) conscientização para criar na cooperativa linhas de crédito e/ou condições de análise facilitadas para os pequenos negócios; b) preparação de equipes de negócios para ampliar o uso de serviços da cooperativa e gerar melhor relacionamento com o cooperado PJ.
- Para projetos relacionados a Cooperativismo Financeiro, serão considerados também na análise:
  a) Volume de recursos utilizados em anos ou ciclos anteriores e capacidade de execução do UF
  b) Volume de recursos totais do projeto x nº de empresas a serem atendidas
  c) Quantidade de Indicadores e meta proposta por indicador de resultado
  d) Relação % das cooperativas singulares participantes no projeto x o total de cooperativas no UF

Será analisado o nível de adesão das cooperativas na UF. Espera-se um percentual de adesão conforme tabela a seguir:

Quantidade de Cooperativas na UF	**% de adesão**
1 a 10	70 a 100%
11 a 20	60 a 80%
21 a 50	40 a 60%
>50	20 a 40%

Esse critério levará em consideração apenas o número de cooperativas singulares aptas a operar com carteira de PJ, ou seja, que sejam específicas de empresários ou que sejam de livre admissão.

7.4 NOME DA INICIATIVA: ACESSO AO CRÉDITO E MICROCRÉDITO

Resultados esperados obrigatórios[1]

- Realizar o atendimento a *XX.XXX* empresas no subtema crédito até 2023. (Cobertura do atendimento de crédito em *%*[2]*)*
- Realizar o atendimento *XX.XXX* empresas no subtema microcrédito até 2023. (Cobertura do atendimento de microcrédito em *%*[34]*)*

Ações passiveis de apoio.

- Negociação e articulação junto a instituições financeiras regionais ou estaduais;
- Formação de colaboradores nos temas crédito e microcrédito;
- Desenvolvimento, melhoria ou atualização de metodologia específica para atendimento em crédito ou microcrédito;
- Consultorias especializadas de pré e pós crédito;
- Realização de Seminários, workshops, palestras e oficinas;
- Realização de rodadas de crédito.

Demais regras a serem observadas

- Estimativa de custo do atendimento com as metodologias do portifólio nacional:
  - Acesso ao crédito -4 horas de consultoria (CAPAG) + custos administrativos e de deslocamento
  - Acesso ao microcrédito - 4 horas de instrutoria (oficina Microcrédito Consciente) por turma de até 30 clientes + custos administrativos e de deslocamento[5]

Indicadores (*drives*) a Serem Monitorados

- Ações de capacitação para atualização dos conhecimentos do gestor.
- Ações de disseminação do conhecimento.
- Desenvolvimento de metodologias.
- Clientes atendidos.
- Realização de compartilhamento de experiências com outro Sebrae UF.
- Realização de benchmarking com outra entidade ou empresa.
- Parcerias realizadas.
- Mobilizações realizadas.

[1] Fonte: SAS
[2] Estimativa de alcançar 30% de cobertura até2023.
[3] Estimativa de alcançar 20% de cobertura até2023.
[4] Por microcrédito compreende-se o recorte de atendimentos em crédito contemplando MEI ou ME, além do *subtema* específico "microcrédito".
[5] Estima-se que o custo administrativo e de deslocamento seja de aproximadamente 50% do valor da instrutória. Pode variar por região e localidade.
[6] Estimativa de alcançar 50% de cobertura até 2022.

7.5 NOME DA INICIATIVA: EDUCAÇÃO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA

Resultados esperados obrigatórios

- Realizar o atendimento a *XX.XXX* empresas no tema finanças até 2023.
- Cobertura do atendimento de finanças em *%%*[6].

Ações passíveis de apoio.

- Negociação e articulação junto a instituições financeiras e/ou da sociedade civil regionais ou estaduais;
- Formação de colaboradores nos temas de finanças;
- Desenvolvimento, melhoria ou atualização de metodologia específica para atendimento em finanças;
- Desenvolvimento, melhoria ou atualização de metodologia específica de educação financeira para a educação formal em parceria com o Programa Nacional de Educação Empreendedora;
- Realização de seminários, workshops, palestras e oficinas.

Indicadores *(drivers)* a Serem Monitorados

- Ações de capacitação para atualização dos conhecimentos do gestor.
- Ações de disseminação do conhecimento.
- Desenvolvimento de metodologias.
- Clientes atendidos.
- Realização de compartilhamento de experiências com outro Sebrae UF.
- Realização de benchmarking com outra entidade ou empresa.
- Parcerias realizadas.
- Mobilizações realizadas.

---

[6] Estimativa de alcançar 50% de cobertura até 2022.

7.6 7) NOME DA INICIATIVA: ATENDIMENTO PÓS CRÉDITO PARA CLIENTE FAMPEADOS E DEMAIS CLIENTES

Resultados esperados obrigatórios

Quantidade de empresas com operação de aval atendidas pós-crédito

Ações passíveis de apoio.

- Negociação e articulação junto a instituições financeiras;
- Formação de colaboradores;
- Formação de gerentes das instituições financeiras conveniadas;
- Desenvolvimento, melhoria ou atualização de metodologia específica.;
- Realizar a jornada de relacionamento junto aos clientes.

Demais regras a serem observadas

- Estimativa de custo do atendimento por empresa inadimplente:
  - 4 horas de consultoria (CAPAG) + custos administrativos e de deslocamento.

Indicadores (*drivers)* a Serem Monitorados

- Ações de capacitação para atualização dos conhecimentos do gestor.
- Ações de disseminação do conhecimento.
- Desenvolvimento de metodologias.
- Clientes atendidos.
- Realização de compartilhamento de experiências com outro Sebrae UF.
- Realização de benchmarking com outra entidade ou empresa.
- Parcerias realizadas.

Para fins de esclarecimentos de dúvidas específicas sobre cada iniciativa constante do Programa Sebrae +Finanças, informamos abaixo os dados dos gestores responsáveis.

INICIATIVA	GESTOR(ES)
Acesso ao Crédito e Microcrédito	Weniston Ricardo A. Abreu (61) 3348-7376 weniston.abreu@sebrae.com.br
Apoio à constituição e operacionalização de Empresas Simples de Crédito.	Adalberto Luiz (61) 3348-7397 – adalberto.luiz@sebrae.com.br
Apoio às Inovações Financeiras	Cristina Vieira de Araújo Adalberto Luiz (61) 3348-7397 – adalberto.luiz@sebrae.com.br
Apoio a Sociedade de Garantia de Crédito	João Silvério (61) 3348-7371 – joao.silverio@sebrae.com.br Jose Weverton Pimenta Leite jose.leite@sebrae.com.br
Atendimento pós crédito para Cliente Fampeados	Pedro Rodrigues (61) 3348-72478 Pedrom@sebrae.com.br Jose Weverton Pimenta Leite jose.leite@sebrae.com.br
Capital Empreendedor	Maria Auxiliadora (61) 3243-7832 – maria.souza@sebrae.com.br Giovanni Beviláqua (61) 3348-7306 - giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br
Cooperativismo Financeiro	Weniston Ricardo A. Abreu (61) 3348-7376 weniston.abreu@sebrae.com.br
Educação, Orientação e Gestão Financeira	Weniston Ricardo A. Abreu (61) 3348-7376 weniston.abreu@sebrae.com.br
Fampe	Eduardo Brasileiro (61) 3348-7582 eduardo.brasileiro@sebrae.com.br Pedro Rodrigues (61) 3348-72478 Pedrom@sebrae.com.br Jose Weverton Pimenta Leite jose.leite@sebrae.com.br

Cobertura de atendimento no tema "Finanças" (% sobre o total)

Definição	Mensura o percentual do total de atendimentos no tema "Finanças" para pequenos negócios em determinado período.
Unidade de medida	% (percentual)
Dimensões de análise	UF Porte
Forma de cálculo	(A / B) x 100 %, onde A = Número de atendimentos em finanças para o período e port em análise; B = Número de atendimentos totais para o período e porte e análise.
Fonte	Cubo do Sistema de Monitoramento Estratégico
Periodicidade	Mensal, Trimestral, Semestral ou Anual
Disponibilidade de valores	2016 a 2018
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Mês seguinte ao último trimestre de referência
Polaridade	Quanto maior melhor

Volume de recursos concedidos

Definição	Mensura o aumento no volume de recursos financeiros concedidos às MPE atendidas nos projetos/iniciativas em determinado período.
Unidade de medida	Valor (R$)
Dimensões de análise	UF Porte
Forma de cálculo	(Volume de recursos financeiros concedidos às MPE atendidas n período em análise) - (Volume de recursos financeiros concedido às MPE atendidas no período anterior ao analisado).
Fonte	Pesquisa realizada pelo Sebrae UF com clientes atendidos nos projetos/iniciativas. Exemplo: Capital Empreendedor; Rodadas de Negócios, etc.
Periodicidade	Mensal, Trimestral, Semestral ou Anual
Disponibilidade de valores	Medição começará com o PPA 2020/2023
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Último mês do trimestre seguinte ao período em análise.
Polaridade	Quanto maior melhor

Número de ESC criadas

Definição	Mensura a quantidade de Empresas Simples de Crédito constituídas no período em referência.
Unidade de medida	Número absoluto
Dimensões de análise	Nacional UF Projeto
Forma de cálculo	(Quantidade de ESC existentes no período em análise) (Quantidade de ESC existentes no período anterior ao analisado
Fonte	Site da Redesim – www.redesim.gov.br
Periodicidade	Mensal, Trimestral, Semestral e Anual
Disponibilidade de valores	2019
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Último mês do trimestre seguinte ao período em análise.
Polaridade	Quanto maior melhor

Redução do Percentual de Inadimplência

Definição	Mensurar a variação percentual da inadimplência dos pequenos negócios atendidos nos projetos/iniciativas.
Unidade de medida	% (percentual)
Dimensões de análise	Nacional Estadual Porte
Forma de cálculo	((A / B)) -1 X 100% A = Percentual de inadimplência dos pequenos negócios n período analisado B = Percentual de inadimplência dos pequenos negócios n período imediatamente anterior
Fonte	Sistema de Gestão do FAMPE e das SGC, e informações das instituições financeiras parceiras.
Periodicidade	Mensal, Trimestral, Semestral e Anual
Disponibilidade de valores	Fampe, desde 1995; SGC desde 2011 e para os demais projetos a medição começará com o PPA 2020/2023.
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Último mês do trimestre seguinte ao período em análise.
Polaridade	Quanto menor melhor

Aumento do número de empresas na carteira da IF parceira

Definição	Mensura o incremento de novas empresas na carteira na IF parceira.
Unidade de medida	% (percentual)
Dimensões de análise	UF; Projeto; Cooperativas.
Forma de cálculo	[(A / B)-1] x 100%, onde A = Número de pequenos negócios na carteria da IF parceira em uma determinada data (T1, T2, T "n"); B = Número de pequenos negócios na carteira da IF parceira em uma determinada data inicial (T0); Observações: - O indicador do projeto será mensurado pelo somatório das variáveis A e B das IF parceiras; - O indicador para o UF e para o Brasil podem ser utilizados como benchmarking para o projeto, uma vez que podem ser obtidos mediante acesso a base pública do Banco Central.
Fonte	Sistemas internos das IF parceiras; Sistema If.data do Banco Central.
Periodicidade	Trimestral
Disponibilidade de valores	No Sistema If.data do Banco Central, a partir de 2016; nas IF parceiras a qualquer tempo
Unidade gestora	Capitalização e Serviços Financeiros
Data de disponibilização	No Sistema If.data do Banco Central, trimestralmente. Nas IF parceiras a qualquer tempo.
Polaridade	Quanto maior melhor

CLIENTES COM GARANTIA DO FAMPE ASSISTIDOS NA FASE PÓS-CRÉDITO (% sobre o total)

Definição	Mensura o percentual de clientes com garantia do FAMPE que foram atendidos pelo Sebrae após terem obtido a garantia do fundo em uma operação de crédito.
Unidade de medida	% (percentual)
Dimensões de análise	UF Porte
Forma de cálculo	(A / B) x 100 %, onde A = (Nº de clientes com garantia do Fampe atendidos pelo Sebrae até o mês "m") B = ([nº de clientes com garantia do Fampe cadastrados na base Sisfampe até ("m" – 2)]
Fonte	Cubo do Sistema de Monitoramento Estratégico
Periodicidade	Mensal.
Disponibilidade de valores	2019 - 2020
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Segundo mês após cadastro dos clientes na base do Sisfampe.
Polaridade	Quanto maior melhor

CLIENTES COM GARANTIA SGC ASSISTIDOS NA FASE PÓS-CRÉDITO (% sobre o total)

Definição	Mensura o percentual de clientes com garantia das SGC que foram atendidos pelo Sebrae após terem obtido a garantia do fundo em uma operação de crédito.
Unidade de medida	% (percentual)
Dimensões de análise	UF Porte
Forma de cálculo	(A / B) x 100 %, onde A = (Nº de clientes com garantia das SGC atendidos pelo Sebrae até o mês "m") B = ([nº de clientes com garantia das SGC cadastrados na base GarantiMais até ("m" – 2)]
Fonte	Cubo do Sistema de Monitoramento Estratégico e GarantiMais
Periodicidade	Mensal.
Disponibilidade de valores	2019 - 2020
Unidade gestora	Finanças
Data de disponibilização	Mês subsequente à operação de garantia.
Polaridade	Quanto maior melhor

ANEXO 2 - Modelo de Termo de Adesão da Cooperativa

(Papel Timbrado da Cooperativa)

Termo de Adesão ao Projeto_____.

Eu,_____, brasileiro (a), casado (a), inscrito no CPF sob nº_____, representante da Cooperativa_____ _____– vinculada à Central_____, do Sistema_, com sede à Rua _____nº_____, Bairro:_____, Cidade:_____, Estado:_, inscrita no CNPJ sob nº _____, sirvo-me do presente para formalizar a adesão de nossa cooperativa ao "**Projeto_____,** sob a liderança e gestão do SEBRAE/_**"**, com a finalidade de melhorar o desempenho da cooperativa junto à carteira de pequenos negócios, ampliar a oferta de crédito para este segmento e aprimorar a gestão financeira dos pequenos negócios associados à cooperativa.

Ratificamos ainda nosso compromisso de envolver Dirigentes, Gerente e quadro técnico da cooperativa para participar e contribuir na execução das ações previstas no projeto, bem como alocar os recursos financeiros necessários às contrapartidas, conforme projeto e plano de trabalho acordado.

Manifestamos ainda o compromisso de atingir as seguintes metas para os indicadores de resultados do projeto:

Indicador	**Situação inicial (mês/ano)**	**Meta intermediária (mês/ano)**	**Meta final (mês /ano)**
Número de pequenos negócios associados à cooperativa			
Saldo (R$) da carteira de crédito ativa para pequenos negócios.			
Índice (%) de inadimplência da carteira de crédito de pequenos negócios			
Faturamento das Empresas.			

Finalizando, coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

_____
Nome Completo Cargo